



Maílson decidiu sair da defensiva e abrir guerra contra os “inimigos”, entre eles Quércia

Maílson ataca e critica Quércia

São Paulo — O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, está disposto a enfrentar todas as pressões contrárias à sua política econômica. Em São Paulo, ele não poupou críticas a seus “inimigos” e chegou a chamar o governador Orestes Quércia de “incompetente”. Segundo o ministro, Quércia “não tem o mínimo conhecimento do funcionamento do mercado internacional”.

Afiado e disposto a encarar o confronto, Maílson da Nóbrega foi mais além. Revelou um pedido feito pelo governador paulista de empréstimo de US\$ 550 milhões do governo japonês para a construção de uma termoelétrica. “Ele critica a negociação da dívida externa brasileira, mas se o País ainda estivesse em moratória, esses recursos seriam impossíveis”, afirmou o ministro. Ainda de acordo com Maílson da Nóbrega, dos recursos que o governo japonês deve liberar, a maior parte será destinada para o Estado de São Paulo. Há outro pedido de verba dentro desse pacote, que serviria para a ampliação e modernização do porto de Santos. “Portanto, não entendo esse paradoxo. Há uma contradição entre as afirmações do governador e os interesses que ele tem defendido junto ao Ministério da Fazenda, perante credores do Brasil”, disse o ministro. “Ele afirma que pagamos 100% da dívida que vale 40%, dizendo que fomos incompetentes na negociação. O governador desconhece o desconto da dívia externa brasileira, que ocorre apenas numa parcela inexpressiva, cerca de 3%. Faz generalizações de uma coisa que ele desconhece. E o incompetente sou eu?”, completou o ministro da Fazenda. Lembrou que a União paga 75% da dívida dos Estados e municípios.